

Criatividade e Formação de Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico em Portugal no início do séc. XXI

Orientadores: Dr. Ricardo Vieira / Dra. Ana Vieira

Orientanda: Ana Arroiteia Sousa (anarroiteia@gmail.com)



FROM THE AGRICULTURE AGE TO THE CONCEPTUAL AGE
(Pink, 2006, p.48)

A criatividade é cada vez mais compreendida pela comunidade científica como uma capacidade fundamental ao desenvolvimento humano e da sociedade e a ser promovida em contexto escolar neste século XXI. (Trilling & Fadel, 2009; Schleicher, 2012; OCDE, 2016; Pink, 2006;...)

Publicado pela OCDE o estudo de Schleicher (2012) refere: "Of all 21st-century skills, creativity and innovation deserve a special mention: At the country, organization and personal levels, the two have become the recognized hope for solving employability, personal, and societal crises. Schools need to nurture creativity and innovation in their students, deliberately and systematically, and across all the disciplines not only through the Arts." (p. 35)

No entanto, após consulta das atuais diretivas do Ministério de Educação em Portugal constantes nos Decretos-Lei n.º 176/2014 (currículo do 1º ciclo) e n.º 79/2014 (currículo de mestrado de professores do 1º ciclo), denota-se uma forte distribuição de carga horária pelas disciplinas nobres (Bourdieu, 1974) e um reduzido número de horas para a lecionação das áreas expressivas no 1º ciclo, e na componente de formação Didáticas Específicas do currículo de mestrado não se encontram identificadas que tipo de capacidades são consideradas pertinentes desenvolver nos futuros professores do 1º ciclo.



Da problemática...

De que forma alunos e professores do Curso de Mestrado de Formação Inicial de Professores do 1º Ciclo compreendem a criatividade em contexto educativo?



Compreender como é entendida, por alunos e professores do Curso de Mestrado de Formação Inicial de Professores do 1º Ciclo, a criatividade no contexto educativo.



Da Metodologia...

Epistemologia complexa e dialógica, baseada no paradigma sistémico da complexidade, compreensivo e interpretativo. (Morin, 1985; Amado, 2014)



Métodos e Técnicas de Recolha e análise de Dados:
Quantitativas (Tuckman, 1994)
Qualitativas interpretativas (Bogdan & Biklen, 1994; Weber, 1977; Amado, 2014)

1º momento de recolha de dados:

Como? Inquérito por questionário

A quem? A professores e alunos do curso de mestrado de formação inicial de professores do 1º Ciclo do E. B.

Onde? Escolas Sup. de Educ. (Santarém, Leiria, Coimbra)

2º momento de recolha de dados:

Como? Estudo de caso baseado em Entrevistas exploratórias grupais

A quem? A professores e alunos do curso de mestrado de formação inicial de professores do 1º Ciclo do E. B.

Onde? Esc. Sup. Educ. de Leiria

3º momento de recolha de dados:

Como? Entrevista semiestruturada

A quem? 3 Docentes de 1º ciclo (amostragem por conveniência): docente em final de carreira, docente com formação pós-bolonha e docente com formação pré-bolonha e que englobe uma área das expressões

Bibliografia:

Amado, J. (2014). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Imprensa da Universidade de Coimbra; Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora; Bourdieu, P. (1974). *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Brasiliense; Decreto-Lei n.º 79/14 de 14 de maio. Ministério da Educação e Ciência; Decreto-Lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro. Ministério da Educação e Ciência; Morin, E. (1985). *O Problema Epistemológico da Complexidade*. Biblioteca Universitária: Publicações Europa- América. OCDE (2016). *Trends Shaping education 2016*. OECD Publishing, Paris; Pink, D. (2006). *A Whole New Mind - Why right-brainers will rule the future*. Riverhead Books, New York; Schleicher, A. (2012). *Preparing Teachers and Developing School Leaders for the 21st Century- Lessons from around the world*. OECD Publishing; Trilling, B. & Fadel, C. (2009). *21st Century Skills - Learning for Life in our Times*, Wiley; Tuckman, B. (2005/ 1994). *Manual de Investigação em Educação- Como conceber e realizar o processo de investigação em Educação*. 3ª edição. Fundação Calouste Gulbenkian; Weber, M. (1977). *Sobre a Teoria das Ciências Sociais*. Biblioteca das Ciências Humanas. Editorial Presença, Lda;



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA



Lisboa, 2016.